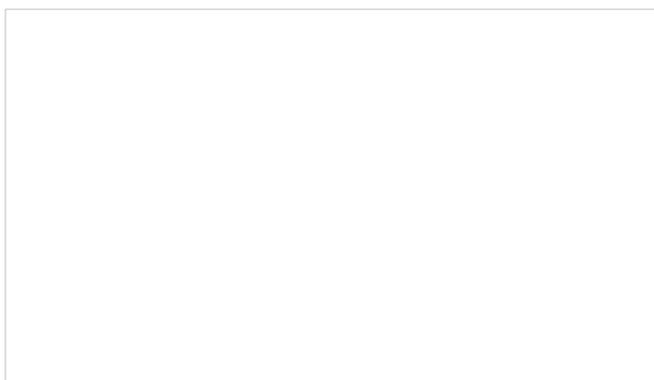


Jovens atendidos por programas de Prevenção à Criminalidade são qualificados em curso de barbearia

Sex 11 agosto

A solenidade de conclusão do curso de barbearia de dez alunos acompanhados por programas da Política de Prevenção à Criminalidade de Minas foi realizada nessa quinta-feira (10/8), na Associação Médica de Minas Gerais, no centro de Belo Horizonte. Ela faz parte da segunda etapa do Projeto Circuito Liberdade/Programa Se Liga, que tem como objetivo promover a ressignificação e o fortalecimento de vínculos comunitários, familiares e sociais de jovens, dos 12 aos 24 anos, acompanhados pelo Programa Se Liga da Região Metropolitana de Belo Horizonte e Central e atendidos pelo Programa Fica Vivo! da Unidade de Prevenção à Criminalidade (UPC) Ribeiro de Abreu, em Belo Horizonte.



Bernardo Carneiro

O curso teve carga horária de 120 horas, e é uma iniciativa da Subsecretaria de Prevenção à Criminalidade (Supec), da [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#). Foi executado pelo Programa Se Liga, em parceria com o Programa Fica Vivo!, Instituto Elo e a instituição Treinar Minas. A qualificação contou com aulas teóricas

e práticas, habilitando os jovens a atuarem no mercado de trabalho, no ramo de barbearia.

O subsecretário de Prevenção à Criminalidade, Matuzail Martins da Cruz, esteve na formatura e incentivou os formandos a seguirem na nova jornada de vida que o curso pode proporcionar.

“Vocês fizeram a opção por esta qualificação, com o apoio dos seus familiares e de toda a equipe dos profissionais da Prevenção. Ele traz a possibilidade de mudanças em suas trajetórias, vocês têm capacidade e preparação para fazer um trabalho diferenciado. O trabalho dignifica pela forma como nos relacionamos com as pessoas; assim, suas vidas terão muito mais sentido”.

Dois eixos principais direcionam o Projeto Circuito Liberdade/Programa Se Liga: o vínculo a espaços culturais e de lazer da cidade, e a qualificação profissional. O trabalho da equipe da Supec busca levar seu público para alternativas distintas ao envolvimento com atos infracionais e condutas de risco.

As ligações afetivas com atividades dos Programas de Prevenção à Criminalidade tornam comum a participação de jovens em diferentes ações. É o caso de João Victor, 24 anos, que durante muito tempo esteve nas oficinas de “street dance” de uma das Unidades de Prevenção à Criminalidade do Estado, mas precisou parar devido ao trabalho. Ele soube do curso por um gestor social da Supec e não pensou duas vezes em se matricular no curso. “Aprendi bastante. Sei que já dá para

começar a cortar cabelo, e usar as diversas técnicas de uma barbearia. Quero montar meu salão, e minha família me apoia. Vai dar certo”, diz entusiasmado.

Para incentivar e ajudar ainda mais os formandos, eles receberam uma bolsa, contendo um kit básico para iniciarem suas atividades profissionais em barbearia, na formatura.

Entusiasmo

O professor do curso, Fábio Junior Oliveira, tem mais de 20 anos de profissão de barbeiro. Há 12 anos ensina com gosto as técnicas e segredos da atividade, até mesmo como administrar uma barbearia, pois não basta se restringir aos cortes, pinturas e barba. “Ensinamos tudo que é necessário, tanto para ser um funcionário, quanto para ter seu próprio salão. Eles estão prontos para atuar no mercado, pois foram dedicados, atentos e demonstraram talento. Participar deste processo é muito gratificante”, revelou o professor.

Robson André Alves Junior, 20 anos, é um exemplo de que esta turma já está preparada para assumir uma cadeira em qualquer barbearia. “Semana passada fiz o corte social do cabelo de um senhor do meu bairro. Usei tesoura e máquina. Ele ficou bem satisfeito”.